

Pedro Simões Especialista em terrorismo e professor universitário fala ao Destak sobre as futuras ameaças que a NATO terá de enfrentar e sobre as personalidades que exigem maior segurança na Cimeira.

«Há agentes que não atiram há 20 anos»



Pedro Simões destaca Obama, Merkel e Sarkozy como as personalidades que exigem maior segurança

PATRÍCIA SUSANO FERREIRA
pferreira@destak.pt

Acredita que as forças de segurança estão preparadas para a Cimeira?

Apesar de as ameaças estarem identificadas e de as forças de segurança terem desenvolvido o mínimo exigido de formação, pode haver um momento em que as coisas não correm bem, sobretudo devido à magnitude deste evento.

Qual a probabilidade de ocorrerem protestos violentos?

Não se pode afastar a hipótese deste tipo de acontecimentos, mas as autoridades têm a obrigação de minimizar a execução de qualquer ameaça através da experiência de outras cimeiras, da cooperação com os serviços internacionais e do *know-how* dos elementos de segurança que os chefes de Estado trazem.

As empresas americanas em Portugal, como a Mc Donald's, podem ser alvo de protestos?

Toda a gente sabe que na Cimeira da NATO há um maior destaque para os interesses norte-americanos, logo causar prejuízos a qualquer empresa que represente os EUA é um princípio antigo.

Como será a actuação das polícias portuguesas?

Acredito que vão haver muitos agentes infiltrados com o objectivo de degolar qualquer desacato e que a maioria dos elementos da Unidade Especial da polícia e dos GOE, que

●●●●
«O terrorismo é a principal ameaça para a segunda década do século»

PEDRO SIMÕES
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

têm formação mais do que suficiente, vão estar nas zonas críticas [Parque das Nações]. O problema é que estes não podem estar em todo o lado e há agentes que não disparam uma arma há 20 anos, ou seja, desde que saíram do curso.

Quais as personalidades que exigem maior segurança?

Barack Obama, Angela Merkel e Nicolas Sarkozy por representarem países geoestrategicamente bem colocados.

Quais as ameaças que a NATO tem de enfrentar na segunda década do século?

A principal ameaça é o terrorismo, seguida da criminalidade organizada, do diferente armamento e o recurso a bombas sujas; e os artefactos químicos e biológicos que podem ser adquiridos com grande facilidade no mercado ilegal. É necessária mais informação e cooperação e uma actuação mais ágil das forças policiais.